

São Paulo, 12 de agosto de 2008 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e Nyse: CPL), anuncia seu **resultado do 2T08**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação aplicável. As comparações referem-se ao 2T07, salvo indicação contrária.

## CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 329 MILHÕES NO 2T08

Indicadores (R\$ Milhões)	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Vendas na Área de Concessão - GWh	12.067	11.476	5,1%	24.117	22.628	6,6%
Mercado Cativo	9.121	8.687	5,0%	18.289	17.239	6,1%
TUSD	2.946	2.789	5,6%	5.828	5.390	8,1%
Vendas no Mercado Livre - GWh	2.192	2.329	-5,9%	4.277	4.145	3,2%
Receita Operacional Bruta	3.439	3.410	0,9%	7.121	6.751	5,5%
Receita Operacional Líquida	2.310	2.224	3,9%	4.795	4.377	9,5%
EBITDA	718	814	-11,8%	1.364	1.683	-19,0%
Margem EBITDA	31,1%	36,6%	-5,5%	28,4%	38,4%	-10,0%
Lucro Líquido	329	369	-11,1%	602	842	-28,6%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,68	0,77	-11,1%	1,25	1,76	-28,6%
Investimentos	254	312	-18,6%	483	549	-12,0%

Nota: O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.

### DESTAQUES 2T08

- Crescimento de 5,1% nas vendas de energia na área de concessão;
- Crescimento de 3,9% na receita operacional líquida;
- Aumento de 15,1% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia no 1S08, em relação a 2007, atingindo R\$ 37,5 milhões.

#### Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Quarta-feira, 13 de agosto de 2008 – 11h00 (SP), 10h00 (EST)
- ☎ Português: 55-11-4688-6301 – Código: CPFL
- ☎ Inglês: 1-888-700-0802 (EUA) e 1-786-924-6977 (Outros Países) – Código: CPFL
- *Webcast:* [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

#### Área de Relações com Investidores

55-19-3756-6083  
[ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)  
[www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

## ÍNDICE

1) VENDAS DE ENERGIA .....	3
1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras.....	3
1.1.1) Vendas no Mercado Cativo .....	3
1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo.....	4
1.2) Vendas no Mercado Livre .....	4
2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	5
2.1) Receita Operacional.....	5
2.2) Custo com Energia Elétrica .....	6
2.3) Custos e Despesas Operacionais.....	6
2.4) EBITDA .....	6
2.5) Resultado Financeiro .....	7
2.6) Lucro Líquido.....	7
3) ENDIVIDAMENTO .....	8
4) INVESTIMENTOS.....	10
5) FLUXO DE CAIXA .....	11
6) DIVIDENDOS.....	12
7) MERCADO DE CAPITALIS .....	13
7.1) Desempenho das Ações .....	13
7.2) Ratings .....	14
8) GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	14
9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	16
10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO .....	17
10.1) Segmento de Distribuição.....	17
10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	17
10.1.2) Revisões Tarifárias .....	19
10.2) Segmento de Comercialização .....	23
10.3) Segmento de Geração .....	24
11) ANEXOS .....	27
11.1) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh).....	27
11.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....	28
11.3) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia.....	30
11.4) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia.....	31
11.5) Demonstração de Resultados – CPFL Energia .....	32
11.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado.....	33
11.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado .....	34

## 1) VENDAS DE ENERGIA

### 1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

No 2T08, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 12.067 GWh, um aumento de 5,1%, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão das distribuidoras do grupo e à aquisição da CMS Energy Brasil (atualmente denominada CPFL Jaguariúna). Desconsiderando o efeito dessa aquisição, o aumento teria sido de 2,0%.

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Mercado Cativo	9.121	8.687	5,0%	18.289	17.239	6,1%
TUSD	2.946	2.789	5,6%	5.828	5.390	8,1%
<b>Total</b>	<b>12.067</b>	<b>11.476</b>	<b>5,1%</b>	<b>24.117</b>	<b>22.628</b>	<b>6,6%</b>

As vendas para o mercado cativo totalizaram 9.121 GWh, um aumento de 5,0%, devido ao crescimento orgânico e à aquisição acima mencionada. Desconsiderando o efeito dessa aquisição, o aumento teria sido de 1,2%.

A quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 2.946 GWh, um aumento de 5,6%. Desconsiderando o efeito da aquisição acima mencionada, o aumento teria sido de 4,4%.

#### 1.1.1) Vendas no Mercado Cativo

Mercado Cativo - GWh						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Residencial	2.848	2.635	8,1%	5.735	5.322	7,8%
Industrial	2.969	2.823	5,2%	5.804	5.504	5,5%
Comercial	1.654	1.607	2,9%	3.402	3.252	4,6%
Rural	579	587	-1,5%	1.207	1.133	6,6%
Outros	1.072	1.035	3,5%	2.141	2.028	5,6%
<b>Total</b>	<b>9.121</b>	<b>8.687</b>	<b>5,0%</b>	<b>18.289</b>	<b>17.239</b>	<b>6,1%</b>

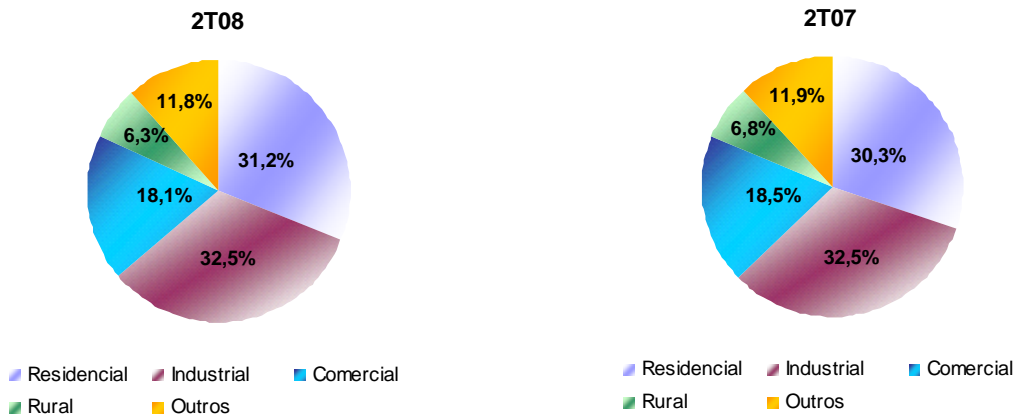
Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.1.

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial (8,1%) e industrial (5,2%), que, juntas, representam 63,8% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo. Desconsiderando o efeito da aquisição da CMS Energy Brasil, o desempenho das vendas seria:

- **Classes residencial e comercial:** aumentos de 5,3% e 0,9%, respectivamente. O desempenho da classe comercial foi favorecido pela expansão da massa salarial e pelo aumento da oferta de crédito. Tais efeitos, combinados com a redução dos preços de eletroeletrônicos, permitiram a expansão do consumo da classe residencial. Já a temperatura, que ficou abaixo da registrada no 2T07, impediu um crescimento maior dessas classes;

- **Classe industrial:** manteve-se praticamente estável (aumento de 0,4%), devido principalmente à migração de clientes cativos para o mercado livre. Destaca-se a migração dos chamados “clientes especiais”, que têm demanda contratada acima de 500 kW e estão qualificados para adquirir energia elétrica de fontes alternativas de geração, como biomassa e PCHs.

### 1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo



### 1.2) Vendas no Mercado Livre

	Mercado Livre - GWh					
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Total	2.192	2.329	-5,9%	4.277	4.145	3,2%

As vendas no mercado livre, realizadas através do segmento de comercialização, apresentaram uma redução de 5,9%, devido à redução das vendas em contratos de curto prazo.

## 2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Mil)						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.439.122</b>	<b>3.409.587</b>	<b>0,9%</b>	<b>7.121.137</b>	<b>6.751.315</b>	<b>5,5%</b>
Receita Operacional Líquida	2.310.373	2.224.201	3,9%	4.794.857	4.377.395	9,5%
Custo com Energia Elétrica	(1.293.041)	(1.149.388)	12,5%	(2.845.706)	(2.200.564)	29,3%
Custos e Despesas Operacionais	(377.342)	(348.809)	8,2%	(740.518)	(663.865)	11,5%
Resultado do Serviço	639.990	726.004	-11,8%	1.208.633	1.512.966	-20,1%
<b>EBITDA</b>	<b>717.933</b>	<b>814.100</b>	<b>-11,8%</b>	<b>1.363.553</b>	<b>1.682.989</b>	<b>-19,0%</b>
Resultado Financeiro	(140.978)	(156.145)	-9,7%	(258.785)	(263.191)	-1,7%
Resultado Operacional	499.012	569.859	-12,4%	949.848	1.249.775	-24,0%
Lucro Antes da Tributação	499.298	567.534	-12,0%	943.699	1.244.611	-24,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>328.509</b>	<b>369.447</b>	<b>-11,1%</b>	<b>601.576</b>	<b>842.375</b>	<b>-28,6%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,68</b>	<b>0,77</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1,25</b>	<b>1,76</b>	<b>-28,6%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

### 2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T08 atingiu R\$ 3.439 milhões, representando um crescimento de 0,9% (R\$ 30 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.310 milhões, representando um crescimento de 3,9% (R\$ 86 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- Aumento de 5,1% das vendas na área de concessão, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão e à aquisição da CMS Energy Brasil;
- Revisão tarifária da RGE (+4,77%), com vigência a partir de abril de 2008;
- Efeito líquido decorrente da amortização da Parcela A de 2001 (R\$ 46 milhões). Esse valor é composto pelo aumento na receita operacional, no valor de R\$ 57 milhões líquidos de impostos (R\$ 73 milhões com impostos), compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 11 milhões nas deduções da receita operacional. A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado;
- Aumento de 34,6% (R\$ 53 milhões) na receita de suprimento de energia elétrica, devido, entre outros fatores, ao aumento de R\$ 38 milhões na receita proveniente de outras concessionárias/permissionárias, apesar da quantidade de energia ter se mantido estável. Esse aumento é decorrente, entre outros fatores, da aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 11 milhões), e dos reajustes de preços de energia.

O aumento na receita operacional foi parcialmente compensado pela revisão tarifária das distribuidoras:

- CPFL Piratininga (-10,11%), com vigência a partir de outubro de 2007;
- CPFL Santa Cruz (-7,13%), com vigência a partir fevereiro de 2008; e
- CPFL Paulista (-13,61%), com vigência a partir de abril de 2008.

No 1S08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 7.121 milhões, representando um crescimento de 5,5% (R\$ 370 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 4.795 milhões, representando um crescimento de 9,5% (R\$ 417 milhões).

## 2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.293 milhões no 2T08, representando um aumento de 12,5% (R\$ 144 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 2T08 foi de R\$ 1.096 milhões, o que representa um aumento de 12,4% (R\$ 121 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Aumento de 6,9% (R\$ 73 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre;
  - (ii) Aumento decorrente da amortização da Parcela A de 2001, referente à energia comprada e encargos (R\$ 46 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 16 milhões).

- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 198 milhões no 2T08, aumento de 12,9% (R\$ 23 milhões).

## 2.3) Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 377 milhões no 2T08, registrando um aumento de 8,2% (R\$ 29 milhões).

Seguem os principais fatores que explicam a variação dos custos e despesas operacionais:

- PMSO, item que registrou aumento de 14,8% (R\$ 38 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
  - (i) Gastos com pessoal, que registraram aumento de 26,3% (R\$ 28 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 8 milhões), e ao aumento na CPFL Paulista (R\$ 11 milhões) e CPFL Piratininga (R\$ 4 milhões), decorrente do acréscimo salarial referente ao dissídio coletivo de 2007 e do complemento de PLR referente ao mesmo exercício, pago em abril de 2008;
  - (ii) Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 11,2% (R\$ 9 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 4 milhões).

Nota: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 13 milhões no 2T07 e passou a representar uma receita de R\$ 21 milhões no 2T08, devido aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2007.

## 2.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA da CPFL Energia, no 2T08, foi de R\$ 718 milhões, registrando uma redução de 11,8% (R\$ 96 milhões).

No 1S08, o EBITDA foi de R\$ 1.364 milhões, registrando uma redução de 19,0% (R\$ 319 milhões).

## 2.5) Resultado Financeiro

No 2T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 141 milhões, uma redução de 9,7% (R\$ 15 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 156 milhões registrado no 2T07. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: aumento de 11,7% (R\$ 9 milhões), passando de R\$ 77 milhões no 2T07 para R\$ 85 milhões no 2T08, decorrente principalmente:
  - (i) Aumentos nos itens Renda de Aplicações Financeiras (R\$ 7 milhões), Acréscimos e Multas Moratórias (R\$ 3 milhões), Atualizações de Depósitos Judiciais (R\$ 9 milhões) e Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 2 milhões);

O aumento das receitas financeiras foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- (i) Redução de R\$ 6 milhões na receita financeira referente à remuneração de ativos regulatórios, devido principalmente à realização do ativo de Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) e Parcela A;
  - (ii) Redução de R\$ 6 milhões em outras receitas financeiras.
- Despesas Financeiras: redução de 2,7% (R\$ 6 milhões), passando de R\$ 233 milhões no 2T07 para R\$ 226 milhões no 2T08, decorrente principalmente:
    - (i) Operações de hedge realizadas para a aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 23 milhões) – eventos não recorrentes que causaram um aumento na despesa financeira do 2T07;
    - (ii) Redução das Despesas Bancárias (R\$ 22 milhões), devido principalmente à descontinuidade da cobrança da CPMF.

A redução das despesas financeiras foi parcialmente compensada pelo aumento de despesas decorrentes da emissão de debêntures de R\$ 450 milhões para aquisição da CMS Energy Brasil e do aumento do estoque de dívidas da CPFL Geração (investimentos no Complexo Ceran e na UHE Foz do Chapecó).

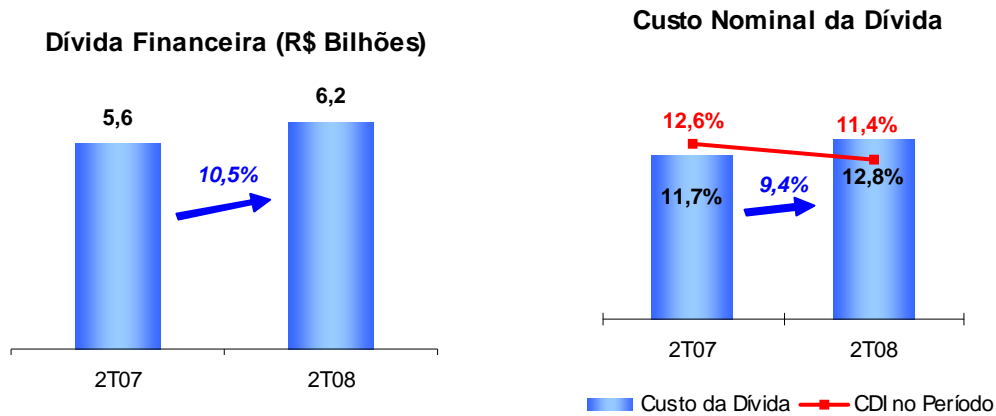
## 2.6) Lucro Líquido

O lucro líquido, no 2T08, foi de R\$ 329 milhões, redução de 11,1% (R\$ 41 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 0,68.

No 1S08, o lucro líquido foi de R\$ 602 milhões, representando uma redução de 28,6% (R\$ 241 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 1,25.



### 3) ENDIVIDAMENTO



A dívida financeira da CPFL Energia atingiu R\$ 6.228 milhões no 2T08, aumento de 10,5%. A dívida financeira elevou-se em valores nominais, sendo que seu custo médio passou de 11,7% a.a., no 2T07, para 12,8% a.a., no 2T08, em função da elevação do IGP-M/IGP-DI (de 0,5% para 4,6%, no período), compensada parcialmente pelas reduções da taxa de juros (de 12,6% a.a. para 11,4% a.a.), e da TJLP (de 6,50% a.a. para 6,25% a.a.), acumuladas no período.

Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- (i) Emissão de debêntures pela CPFL Energia, no montante de R\$ 450 milhões, para aquisição da CMS Energy Brasil;
- (ii) Emissão de debêntures pela RGE, no montante de R\$ 380 milhões;
- (iii) Emissão de notas promissórias pela CPFL Piratininga, no montante de R\$ 100 milhões;
- (iv) Captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) realizadas por Foz do Chapecó, totalizando R\$ 207 milhões;
- (v) Amortizações líquidas de captações (BNDES e outras instituições financeiras) realizadas pela CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Brasil, CPFL Geração e projetos de geração (exceto Foz do Chapecó, destacada no item anterior), totalizando R\$ 357 milhões;
- (vi) Amortização de principal das debêntures da CPFL Geração e da Baesa (R\$ 148 milhões).

#### Indexação do Endividamento





Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar uma mudança no perfil da dívida financeira, demonstrada pelo crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 48,1% para 51,4%), e pela diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 18,4% para 15,3%).

Dívida Financeira - 2T08 (R\$ Mil)							
	Encargos		Principal		Total		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Nacional</b>							
BNDES - Repotenciação	131	-	9.949	25.797	10.080	25.797	35.877
BNDES - Investimento	5.496	10.726	231.145	1.721.565	236.641	1.732.291	1.968.932
BNDES - Ativo Regulatório	6	-	1.330	-	1.336	-	1.336
BNDES - Bens de Renda	16	-	48	822	64	822	886
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	91.119	83.526	91.119	83.526	174.645
Instituições Financeiras	5.800	-	108.472	175.149	114.272	175.149	289.421
Outros	495	-	30.127	41.201	30.622	41.201	71.823
<b>Sub-Total</b>	<b>11.944</b>	<b>10.726</b>	<b>472.190</b>	<b>2.048.060</b>	<b>484.134</b>	<b>2.058.786</b>	<b>2.542.920</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>							
BID	432	-	2.882	51.934	3.314	51.934	55.248
Instituições Financeiras	1.218	15.552	44.387	898.040	45.605	913.592	959.197
<b>Sub-Total</b>	<b>1.650</b>	<b>15.552</b>	<b>47.269</b>	<b>949.974</b>	<b>48.919</b>	<b>965.526</b>	<b>1.014.445</b>
<b>Debêntures</b>							
CPFL Energia	16.678	-	-	450.000	16.678	450.000	466.678
CPFL Paulista	28.995	-	-	925.475	28.995	925.475	954.470
CPFL Piratininga	22.247	-	-	400.000	22.247	400.000	422.247
RGE	20.058	-	204.912	406.200	224.970	406.200	631.170
CPFL Geração	1.175	-	157.946	-	159.121	-	159.121
BAESA	1.837	-	3.164	32.272	5.001	32.272	37.273
<b>Sub-Total</b>	<b>90.990</b>	<b>-</b>	<b>366.022</b>	<b>2.213.947</b>	<b>457.012</b>	<b>2.213.947</b>	<b>2.670.959</b>
<b>Total</b>	<b>104.584</b>	<b>26.278</b>	<b>885.481</b>	<b>5.211.981</b>	<b>990.065</b>	<b>5.238.259</b>	<b>6.228.324</b>
Participação sobre o total (%)	-	-	-	-	15,9%	84,1%	100%

Ainda em relação à dívida financeira, é importante destacar que R\$ 5.238 milhões (84,1% do total) são considerados de longo prazo, e que R\$ 990 milhões (15,9% do total) são considerados de curto prazo.

R\$ Mil	2T08	2T07	Var.
Total da Dívida <sup>(1)</sup>	(6.623.681) <sup>(2)</sup>	(6.562.331)	0,9%
(+) Ativo/(Passivo) Regulatório	355.060	817.606	-56,6%
(+) Disponibilidades	869.611	828.589	5,0%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>(5.399.010)</b>	<b>(4.916.136)</b>	<b>9,8%</b>

Notas: (1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP);  
 (2) Total da Dívida no 2T08 líquido de depósito judicial, no valor de R\$ 392 milhões.

No 2T08, a dívida líquida ajustada, após a exclusão do ativo/(passivo) regulatório e das disponibilidades, atingiu R\$ 5.399 milhões, um aumento de 9,8% (R\$ 483 milhões).

A Companhia encerrou o 2T08 com uma relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,8x.

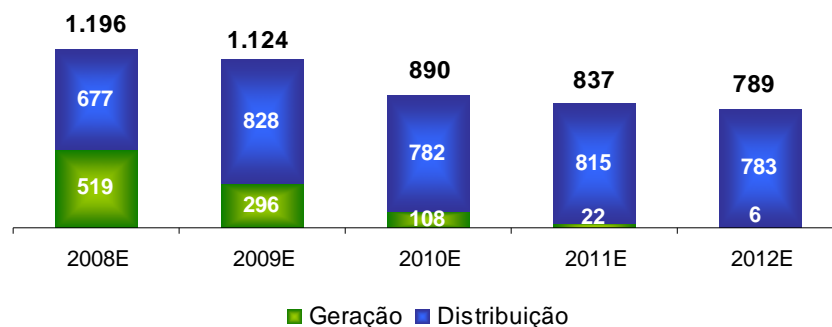
#### 4) INVESTIMENTOS

No 2T08, foram realizados investimentos de R\$ 254 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 139 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 112 milhões para a geração, R\$ 2 milhões para a comercialização e R\$ 1 milhão para outros investimentos.

Entre os investimentos da CPFL Energia no 2T08 podemos destacar os realizados nos seguintes segmentos:

- (i) Distribuição: foram feitos investimentos na ampliação e no reforço do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes. Também foram feitos investimentos em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros;
- (ii) Geração: foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção: UHE 14 de Julho (Complexo Ceran) e UHE Foz do Chapecó.

Capex Total (R\$ milhões)



## 5) FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)		
	2T08	Últ. 12M
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>783.899</b>	<b>700.385</b>
Lucro Líquido	328.509	1.402.637
Depreciação e Amortização	140.553	563.604
Juros e Variações Monetárias e Cambiais	(173.494)	(157.765)
Instrumentos Derivativos	178.620	24.621
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	143.961	236.048
Aplicações Financeiras	244.505	9.360
Diferimento de Custos Tarifários	30.187	156.560
Depósitos Judiciais	(13.220)	(401.837)
Outros Ajustes	(103.764)	80.849
	447.348	511.440
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Imobilizado	(253.855)	(1.066.676)
Outros	108.426	65.318
	(145.429)	(1.001.358)
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	532.583	3.014.555
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(475.349)	(2.396.351)
Dividendos Pagos	(720.793)	(1.563.409)
Outros	-	82.868
	(663.560)	(862.337)
<b>Geração de Caixa</b>	<b>(33.132)</b>	<b>50.382</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 30/06/2008</b>	<b>750.767</b>	<b>750.767</b>

O saldo final do caixa no 2T08 atingiu R\$ 751 milhões, representando uma redução de 4,2% (R\$ 33 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

(i) Aumento do saldo do caixa:

- ✓ O caixa gerado pelas atividades operacionais, no montante de R\$ 776 milhões;
- ✓ Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superou em R\$ 57 milhões as amortizações.

(ii) Redução do saldo do caixa:

- ✓ Aquisições de imobilizado, no montante de R\$ 254 milhões (já apresentadas no item 4, "Investimentos");
- ✓ Pagamento de dividendos referentes ao 2S07, no montante de R\$ 721 milhões.

## 6) DIVIDENDOS

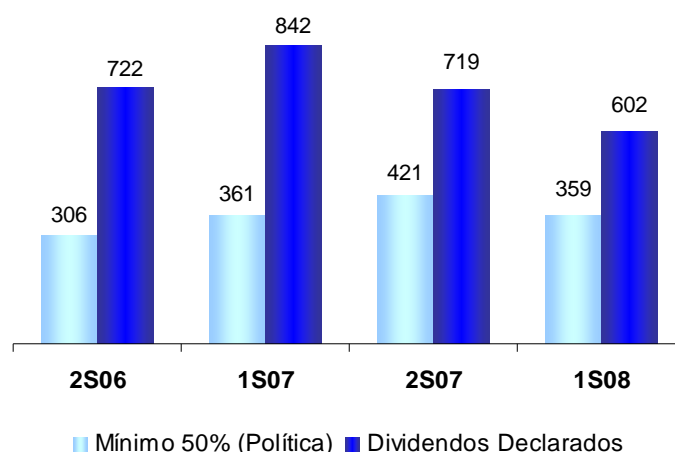
A CPFL Energia declarou a distribuição de dividendos intermediários, referentes ao 1S08, no valor de R\$ 602 milhões, equivalentes a R\$ 1,253516809 por ação. O montante proposto corresponde a 100% do lucro líquido do período.

<b>Dividend Yield - CPFL Energia</b>				
	<b>2S06</b>	<b>1S07</b>	<b>2S07</b>	<b>1S08</b>
<i>Dividend Yield</i> - últimos 12 meses <sup>(1)</sup>	9,6%	10,9%	9,7%	7,6%

Nota: (1) Calculado pela cotação média do período.

O *dividend yield* referente ao 1S08, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 36,11) é de 7,6% (últimos 12 meses).

### Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

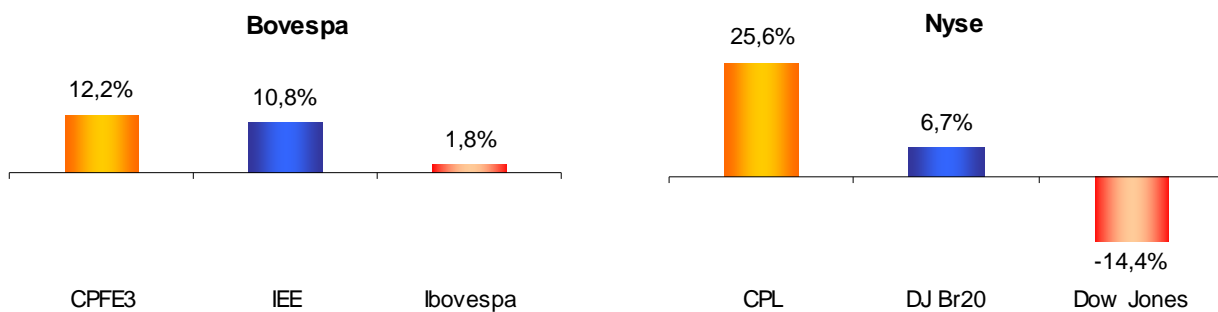
## 7) MERCADO DE CAPITAIS

### 7.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia, atualmente com 27,6% de *free float*, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova Iorque (Nyse).

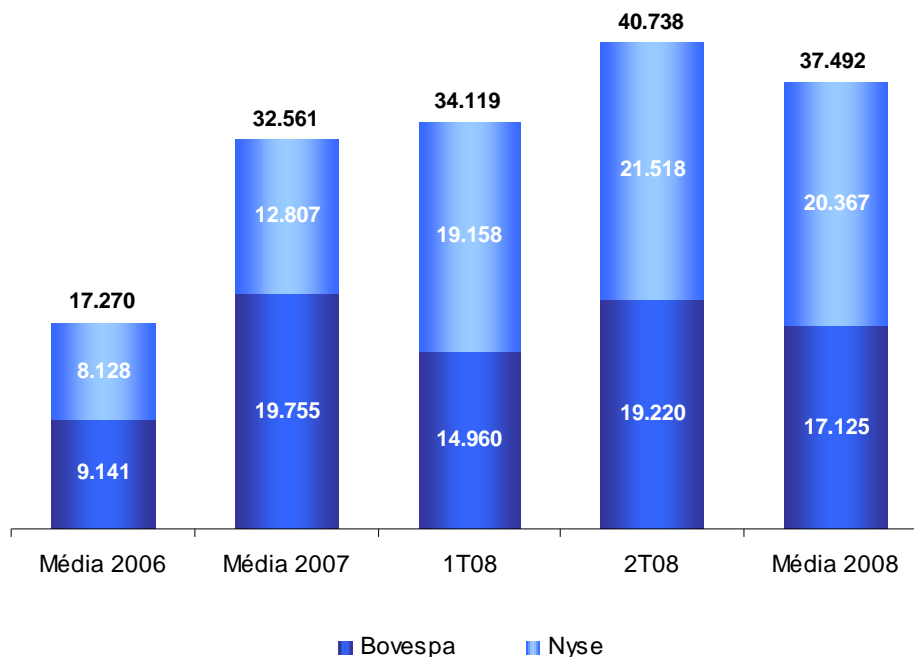
No 1S08, as ações da CPFL Energia apresentaram valorização de 12,2% na Bovespa e 25,6% na Nyse, encerrando o período cotadas a R\$ 36,30 por ação e US\$ 68,36 por ADR, respectivamente.

#### Desempenho das Ações – 1S08



O volume médio diário de negociação no 1S08 foi de R\$ 37,5 milhões, sendo R\$ 17,1 milhões na Bovespa e R\$ 20,4 milhões na Nyse, representando um aumento de 15,1% em relação a 2007. O número de negócios realizados na Bovespa aumentou 1,6%, passando de uma média diária de 738 negócios em 2007 para 750 negócios no 1S08.

#### Volume Médio Diário – R\$ mil



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na Bovespa e na Nyse.

## 7.2) Ratings

Em 16 de junho de 2008, a *Standard & Poor's Rating Services* elevou o *rating* de crédito corporativo das empresas CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE em dois níveis, de brAA- para brAA+.

A *Fitch* reafirmou o *rating* AA(bra) da CPFL Energia e da CPFL Paulista, elevando a perspectiva de estável para positiva.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos *ratings* corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional					
Agência		2008	2007	2006	2005
Standard & Poor's	Rating	brAA+	brAA-	brA+	brA
	Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	Rating	AA (bra)	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)
	Perspectiva	Positiva	Estável	Estável	Estável

Nota: Considera a posição ao final do período.

## 8) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CPFL Energia negocia suas ações simultaneamente nos segmentos mais elevados de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e da Bolsa de Valores de Nova Iorque (Nyse), quais sejam o Novo Mercado e ADRs Nível III.

Destaca-se sua presença dentre um seleto grupo de empresas que compõem os seguintes índices da Bovespa: Índice de Governança Corporativa – IGC, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG e Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE.

A Companhia também participa do *Companies Circle*, grupo formado por quatorze empresas latino-americanas reconhecidas por adotarem práticas diferenciadas de governança corporativa, o qual foi constituído por iniciativa da *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD) e do *International Finance Corporation* (IFC), com a finalidade de promover e incentivar o aprimoramento das boas práticas de governança corporativa na América Latina.

### Rating AA+ de Governança Corporativa

A CPFL Energia obteve o *Rating* AA+ de governança corporativa concedido pela *Austing Rating*, agência classificadora de risco de crédito. Essa classificação é a melhor atribuída a uma empresa brasileira desde 2006, quando a avaliação começou a ser aplicada no país. A mais alta classificação é o *Rating* AAA, ainda inexistente no Brasil.

### Melhor Empresa da América Latina em Governança Corporativa

A CPFL Energia foi eleita a melhor empresa em Governança Corporativa da América Latina, pela *LatinFinance Magazine*, em conjunto com a consultoria *Management & Excellence*.

Em uma escala que varia entre 0% e 100%, a CPFL atendeu a 92,68% dos requisitos de boas práticas analisados no estudo, obtendo a maior pontuação. Participaram da avaliação as 50 empresas não-financeiras com maior valor de mercado.

## Modelo de Governança Corporativa

O Modelo de Governança Corporativa implantado em setembro de 2006 representou uma evolução das práticas adotadas pela Companhia, a fim de acompanhar seu contexto atual, com foco na identificação de novas oportunidades, na manutenção da liderança no setor, e na racionalização dos processos de gestão.

Neste Modelo, a estrutura de governança foi simplificada. O Conselho de Administração foi estabelecido como o fórum central de decisão estratégica, com apoio de três Comitês de Assessoramento (Gestão de Pessoas, Processos de Gestão e Partes Relacionadas). Estes comitês atuam na decisão que requerem o aprofundamento das análises, juntamente com a Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dentre os quais seis são indicados pelos acionistas do bloco de controle e um é conselheiro independente, todos eleitos na Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 9 de abril de 2008 para cumprir um mandato unificado de um ano.

Composição do Conselho de Administração – Gestão 2008/2009:

- Luiz Anibal de Lima Fernandes – Presidente;
- Cecília Mendes Garcez Siqueira - Vice-Presidente;
- Carlos Alberto Cardoso Moreira;
- Francisco Caprino Neto;
- Milton Luciano dos Santos;
- Otávio Carneiro de Rezende;
- Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes - Conselheira Independente.

O funcionamento, as competências e a composição dos comitês permanentes de assessoramento do Conselho de Administração são definidos em Regimento Interno. O Conselho pode, ainda, constituir Comissões *ad hoc*, com atuação temporária na condução de questões relevantes ou de temas específicos, que não sejam da competência dos Comitês, tais como: o aprimoramento das práticas de governança corporativa, novos negócios e projetos de geração, políticas financeiras e de comercialização de energia proveniente de fontes alternativas e competitivas, além do Plano Plurianual e Orçamento Anual.

O Comitê de Gestão de Pessoas atua na definição das metas e na avaliação da Diretoria Executiva e no monitoramento das políticas de RH, inclusive o Plano de Sucessão. O Comitê de Processos de Gestão acompanha o Plano Anual da Auditoria Interna e monitora os riscos corporativos e a robustez das informações gerenciais. O Comitê de Partes Relacionadas analisa previamente todas as transações que envolvem partes relacionadas aos acionistas do bloco de controle, a fim de atestar o atendimento a condições usuais de mercado.

A atuação dos Comitês e das Comissões se dá no âmbito das estratégias da *holding* e das sociedades controladas e coligadas.

O Conselho Fiscal funciona de modo permanente e exerce as atribuições de Comitê de Auditoria, de acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC), aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em Bolsa de Valores nos Estados Unidos. Dois conselheiros foram nomeados como *Financial Experts*, conforme previsto nas regras do *Sarbanes-Oxley Act*.

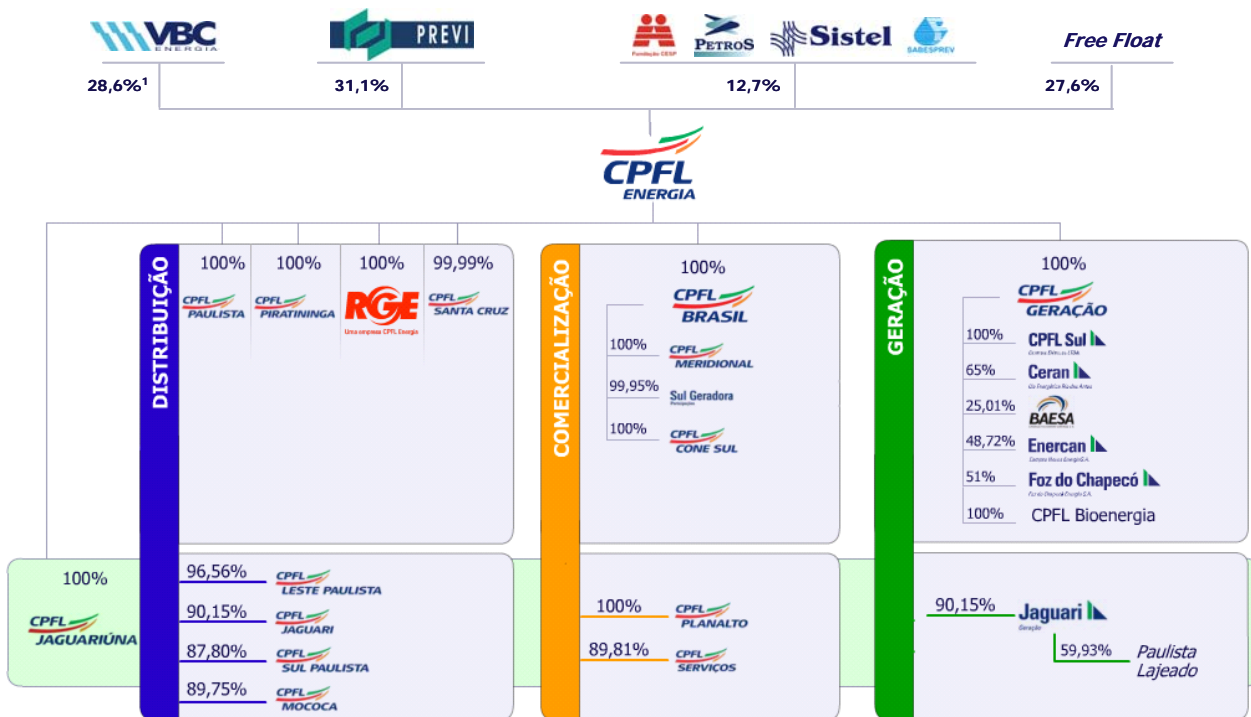
A Diretoria Executiva da CPFL Energia é composta por sete diretores, sendo um Diretor Presidente e seis Diretores Vice-Presidentes (de Distribuição, de Geração, de Gestão de Energia, Financeiro e de Relações com Investidores, de Estratégia e Regulação, e Administrativo).



Os diretores vice-presidentes são responsáveis, em suas respectivas áreas de atuação, pela condução dos negócios das sociedades controladas, de forma que todas as diretrizes de governança são alinhadas às da holding, proporcionando uma estrutura integrada e otimizada. O Diretor Presidente da CPFL Energia é o principal executivo e Presidente do Conselho de Administração das sociedades controladas.

## 9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Nota: (1) Inclui 0,2% de outros.

## 10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

### 10.1) Segmento de Distribuição

#### 10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Mil)						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.063.119</b>	<b>3.133.405</b>	<b>-2,2%</b>	<b>6.382.138</b>	<b>6.244.683</b>	<b>2,2%</b>
Receita Operacional Líquida	1.991.864	1.992.381	0,0%	4.170.454	3.952.464	5,5%
Custo com Energia Elétrica	(1.259.805)	(1.165.169)	8,1%	(2.719.215)	(2.285.299)	19,0%
Custos e Despesas Operacionais	(310.566)	(297.994)	4,2%	(607.395)	(567.048)	7,1%
Resultado do Serviço	421.493	529.218	-20,4%	843.844	1.100.117	-23,3%
<b>EBITDA</b>	<b>482.667</b>	<b>596.249</b>	<b>-19,0%</b>	<b>964.912</b>	<b>1.231.585</b>	<b>-21,7%</b>
Resultado Financeiro	(102.766)	(83.011)	23,8%	(127.098)	(121.871)	4,3%
Resultado Operacional	318.727	446.207	-28,6%	716.746	978.246	-26,7%
Lucro Antes da Tributação	319.990	442.545	-27,7%	712.557	970.262	-26,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>276.087</b>	<b>328.420</b>	<b>-15,9%</b>	<b>535.074</b>	<b>676.615</b>	<b>-20,9%</b>

Notas:

- (1) As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.
- (2) As tabelas de desempenho econômico-financeiro por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 1.2.

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T08 atingiu R\$ 3.063 milhões, representando uma redução de 2,2% (R\$ 70 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 1.992 milhões, mesmo valor registrado no 2T07.

A redução da receita operacional foi causada pela revisão tarifária das distribuidoras:

- CPFL Piratininga (-10,11%), com vigência a partir de outubro de 2007;
- CPFL Santa Cruz (-7,13%), com vigência a partir fevereiro de 2008; e
- CPFL Paulista (-13,61%), com vigência a partir de abril de 2008.

Compensando parcialmente:

- Aumento de 5,1% das vendas na área de concessão, devido principalmente ao crescimento orgânico na área de concessão e à aquisição da CMS Energy Brasil;
- Revisão tarifária da RGE (+4,77%), com vigência a partir de abril de 2008;
- Efeito líquido decorrente da amortização da Parcela A de 2001 (R\$ 46 milhões). Esse valor é composto pelo aumento na receita operacional, no valor de R\$ 57 milhões líquidos de impostos (R\$ 73 milhões com impostos), compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 11 milhões nas deduções da receita operacional. A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado.

No 1S08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 6.382 milhões, um aumento de 2,2% (R\$ 138 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 4.170 milhões, representando um crescimento de 5,5% (R\$ 218 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.260 milhões no 2T08, representando um aumento de 8,1% (R\$ 95 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 2T08 foi de R\$ 1.069 milhões, o que representa um aumento de 7,1% (R\$ 71 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
    - (i) Aumento de 1,6% (R\$ 17 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre;
    - (ii) Aumento decorrente da amortização da Parcela A de 2001, referente à energia comprada e encargos (R\$ 46 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e despesas, mas não gerou impacto no resultado.
- O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 11 milhões).
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 191 milhões no 2T08, aumento de 14,4% (R\$ 24 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 311 milhões no 2T08, registrando um aumento de 4,2% (R\$ 13 milhões), devido aos seguintes fatores:

- PMSO, item que registrou aumento de 10,3% (R\$ 23 milhões).

Seguem os principais fatores que contribuíram para essa variação:

  - (i) Gastos com pessoal, que registraram aumento de 22,3% (R\$ 22 milhões), devido principalmente à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 5 milhões), e ao aumento na CPFL Paulista (R\$ 11 milhões) e CPFL Piratininga (R\$ 4 milhões), decorrente do acréscimo salarial referente ao dissídio coletivo de 2007 e do complemento de PLR referente ao mesmo exercício, pago em abril de 2008;
  - (ii) Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 13,0% (R\$ 8 milhões), devido, entre outros fatores, à aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 4 milhões).

O aumento do PMSO foi parcialmente compensado pela redução de 15,7% (R\$ 9 milhões) nos outros custos e despesas operacionais, devido às provisões de contingências registradas no exercício anterior, especialmente as relacionadas às Ações Cíveis e Majoração Tarifária, para a CPFL Piratininga (R\$ 6 milhões), e as relacionadas às Ações Cíveis e Trabalhistas, para a RGE (R\$ 3 milhões).

Nota: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado por:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 12 milhões no 2T07 e passou a representar uma receita de R\$ 21 milhões no 2T08, devido principalmente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2007.

## EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA, no 2T08, foi de R\$ 483 milhões, registrando uma redução de 19,0% (R\$ 114 milhões).

No 1S08, o EBITDA foi de R\$ 965 milhões, uma redução de 21,7% (R\$ 267 milhões).

## Resultado Financeiro

No 2T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 103 milhões, um aumento de 23,8% (R\$ 20 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 83 milhões registrado no 2T07, devido principalmente a um maior provisionamento de juros sobre capital próprio (R\$ 29 milhões).

O aumento da despesa financeira líquida foi parcialmente compensado pelo aumento de 12,2% (R\$ 8 milhões) na receita financeira, que passou de R\$ 68 milhões no 2T07 para R\$ 76 milhões no 2T08, devido principalmente à variação no item Atualização de Depósitos Judiciais (R\$ 9 milhões).

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T08 foi de R\$ 276 milhões, representando uma redução de 15,9% (R\$ 52 milhões).

No 1S08, o lucro líquido foi de R\$ 535 milhões, uma redução de 20,9% (R\$ 142 milhões).

### 10.1.2) Revisões Tarifárias

A revisão tarifária tem a finalidade de reavaliar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão e repassar aos consumidores os ganhos de produtividade da concessionária. Trabalha com dados projetados para os próximos 12 meses e verifica cada item dos custos controláveis, além de definir a margem regulatória e a quota de reintegração, estabelecendo critérios e limites para definição dos custos eficientes, e tendo como parâmetro uma empresa de referência definida pelo órgão regulador (Aneel).

Na tabela a seguir, são demonstradas a periodicidade e a data da próxima revisão tarifária de cada distribuidora do grupo CPFL:

Revisões Tarifárias		
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2011
CPFL Santa Cruz	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Jaguariúna		
CPFL Leste Paulista	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Jaguari	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Sul Paulista	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Mococa	A cada 4 anos	Fevereiro de 2012
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2013
RGE	A cada 5 anos	Abril de 2013

## **Segunda Revisão Tarifária Periódica**

### **10.1.2.1) CPFL Piratininga**

Em 22 de outubro de 2007, por meio da Resolução Homologatória nº 553, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2007.

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga foram reajustadas em -10,11%, sendo -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e +0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,73%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

### **10.1.2.2) CPFL Santa Cruz e Distribuidoras da CPFL Jaguariúna**

Em 29 de janeiro de 2008, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica de cinco distribuidoras do grupo CPFL, com vigência a partir de 3 de fevereiro de 2008. As distribuidoras que tiveram suas revisões divulgadas nesta data foram: CPFL Santa Cruz e as quatro distribuidoras da CPFL Jaguariúna, como segue: Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPFL Leste Paulista), Companhia Jaguari de Energia (CPFL Jaguari), Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista) e Companhia Luz e Força Mococa (CPFL Mococa).

#### **CPFL Santa Cruz**

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Santa Cruz foram reajustadas em -7,13%, sendo -9,73% relativos ao reposicionamento tarifário e +2,60% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,22%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

#### **CPFL Leste Paulista**

As tarifas de energia elétrica da CPFL Leste Paulista foram reajustadas em -1,65%, sendo -2,69% relativos ao reposicionamento tarifário e +1,04% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 1,07%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

#### **CPFL Jaguari**

As tarifas de energia elétrica da CPFL Jaguari foram reajustadas em -1,58%, sendo -0,35% relativos ao reposicionamento tarifário e -1,23% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 2,10%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

## **CPFL Sul Paulista**

As tarifas de energia elétrica da CPFL Sul Paulista foram reajustadas em -3,57% sendo -2,98% relativos ao reposicionamento tarifário e -0,58% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 1,31%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

## **CPFL Mococa**

As tarifas de energia elétrica da CPFL Mococa foram reajustadas em -5,65% sendo -8,40% relativos ao reposicionamento tarifário e +2,75% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,24%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

### **10.1.2.3) CPFL Paulista**

Em 7 de abril de 2008, por meio da Resolução Homologatória nº 627, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a CPFL Paulista, com vigência a partir de 8 de abril de 2008.

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Paulista foram reajustadas em -13,61%, sendo -13,69% relativos ao reposicionamento tarifário e +0,07% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,83%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

### **10.1.2.4) RGE**

Em 17 de abril de 2008, por meio da Resolução Homologatória nº 636, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a RGE, com vigência a partir de 19 de abril de 2008.

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da RGE foram reajustadas em +4,77%, sendo -5,37% relativos ao reposicionamento tarifário e +10,15% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,66%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos próximos reajustes tarifários.

Os itens que compõem os reajustes autorizados pela Aneel são demonstrados, por distribuidora, na tabela a seguir:

Data da Segunda Revisão Tarifária	Out/07	Fev/08	Fev/08	Fev/08	Fev/08	Fev/08	Abr/08	Abr/08
Valores por empresa (R\$ Milhões)	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguariúna				CPFL Paulista	RGE
			CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa		
<b>Receita Verificada</b>	<b>2.136,9</b>	<b>213,3</b>	<b>77,1</b>	<b>88,0</b>	<b>92,4</b>	<b>54,1</b>	<b>5.175,5</b>	<b>1.950,5</b>
<b>Parcela A</b>	<b>1.423,9</b>	<b>124,3</b>	<b>42,9</b>	<b>68,6</b>	<b>58,7</b>	<b>31,0</b>	<b>3.314,1</b>	<b>1.324,7</b>
<b>Parcela B</b>								
Empresa de Referência	244,2	42,6	16,6	11,8	19,6	13,4	542,4	241,7
Inadimplência	12,6	1,5	0,2	0,2	0,2	0,1	34,6	14,5
Remuneração Bruta de Capital	154,5	14,9	11,7	4,9	7,7	3,7	351,3	179,7
Quota de Depreciação	81,1	10,6	4,3	2,5	4,2	1,8	252,1	97,1
<b>Total Parcela B</b>	<b>492,5</b>	<b>69,5</b>	<b>32,8</b>	<b>19,4</b>	<b>31,8</b>	<b>19,0</b>	<b>1.180,4</b>	<b>533,1</b>
<b>Receita Requerida (Parcela A + Parcela B)</b>	<b>1.916,4</b>	<b>193,8</b>	<b>75,6</b>	<b>88,0</b>	<b>90,5</b>	<b>50,0</b>	<b>4.494,5</b>	<b>1.857,8</b>
(-) Outras Receitas	(13,2)	(1,3)	(0,6)	(0,3)	(0,9)	(0,4)	(27,3)	(12,2)
<b>Receita Requerida Líquida</b>	<b>1.903,2</b>	<b>192,5</b>	<b>75,1</b>	<b>87,7</b>	<b>89,6</b>	<b>49,6</b>	<b>4.467,3</b>	<b>1.845,6</b>
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>15,8</b>	<b>5,0</b>	<b>0,8</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>187,3</b>
Reposicionamento Tarifário	-10,94%	-9,73%	-2,69%	-0,35%	-2,98%	-8,40%	-13,69%	-5,37%
Componentes Financeiros	0,83%	2,60%	1,04%	-1,23%	-0,58%	2,75%	0,07%	10,15%
Reposicionamento Tarifário com Componentes Financeiros	-10,11%	-7,13%	-1,65%	-1,58%	-3,57%	-5,65%	-13,61%	4,77%
<b>Fator Xe</b>	<b>0,73%</b>	<b>0,22%</b>	<b>1,07%</b>	<b>2,10%</b>	<b>1,31%</b>	<b>0,24%</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,66%</b>



## 10.2) Segmento de Comercialização

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Mil)						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Receita Operacional Bruta	486.365	460.627	5,6%	938.109	909.061	3,2%
Receita Operacional Líquida	414.293	396.351	4,5%	795.918	783.074	1,6%
<b>EBITDA</b>	<b>76.136</b>	<b>80.275</b>	<b>-5,2%</b>	<b>118.874</b>	<b>193.463</b>	<b>-38,6%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>54.176</b>	<b>54.838</b>	<b>-1,2%</b>	<b>83.250</b>	<b>130.673</b>	<b>-36,3%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

### Receita Operacional

No 2T08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 486 milhões, representando um aumento de 5,6% (R\$ 26 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 414 milhões, representando um aumento de 4,5% (R\$ 18 milhões), decorrente principalmente da aquisição da CMS Energy Brasil (R\$ 17 milhões).

A receita de serviços de valor agregado (SVA), prestados pelas empresas CPFL Brasil e CPFL Serviços (empresa controlada pela CPFL Jaguariúna) apresentou crescimento de 183%, passando de R\$ 6 milhões no 2T07 (CPFL Brasil) para R\$ 17 milhões no 2T08 (sendo R\$ 9 milhões da CPFL Brasil e R\$ 8 milhões da CPFL Serviços).

No 1S08, a receita operacional bruta atingiu R\$ 938 milhões, representando um aumento de 3,2% (R\$ 29 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 796 milhões, representando um aumento de 1,6% (R\$ 13 milhões).

### EBITDA

No 2T08, o EBITDA atingiu R\$ 76 milhões, redução de 5,2% (R\$ 4 milhões).

No 1S08, o EBITDA atingiu R\$ 119 milhões, redução de 38,6% (R\$ 75 milhões).

### Lucro Líquido

No 2T08, o lucro líquido foi de R\$ 54 milhões, redução de 1,2% (aproximadamente R\$ 1 milhão).

No 1S08, o lucro líquido foi de R\$ 83 milhões, redução de 36,3% (R\$ 47 milhões).

### 10.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Geração (R\$ Mil)						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>216.433</b>	<b>180.250</b>	<b>20,1%</b>	<b>411.883</b>	<b>337.306</b>	<b>22,1%</b>
Receita Operacional Líquida	201.810	166.517	21,2%	384.942	313.346	22,8%
Custo com Energia Elétrica	(8.096)	(9.175)	-11,8%	(40.194)	(14.222)	182,6%
Custos e Despesas Operacionais	(45.019)	(36.377)	23,8%	(87.270)	(69.070)	26,4%
Resultado do Serviço	148.695	120.965	22,9%	257.478	230.054	11,9%
<b>EBITDA</b>	<b>166.397</b>	<b>140.459</b>	<b>18,5%</b>	<b>293.569</b>	<b>264.983</b>	<b>10,8%</b>
Resultado Financeiro	(83.873)	(75.795)	10,7%	(127.325)	(110.671)	15,0%
Resultado Operacional	64.822	45.170	43,5%	130.153	119.383	9,0%
Lucro Antes da Tributação	63.955	45.170	41,6%	129.286	119.003	8,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>77.156</b>	<b>69.868</b>	<b>10,4%</b>	<b>118.320</b>	<b>158.568</b>	<b>-25,4%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

#### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T08 foi de R\$ 216 milhões, representando um crescimento de 20,1% (R\$ 36 milhões).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 202 milhões, representando um crescimento de 21,2% (R\$ 35 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Entrada em operação da UHE Castro Alves (Complexo Ceran), em março de 2008, contribuindo com um incremento de receita de R\$ 11 milhões;
- (ii) Participação na Paulista Lajeado, adquirida juntamente com os ativos da CMS Energy Brasil (R\$ 9 milhões);
- (iii) Reconhecimento do acordo entre os acionistas da Baesa (R\$ 7 milhões);
- (iv) Suprimento de Furnas em decorrência da atualização da tarifas em 7,75% em janeiro de 2008 (R\$ 6 milhões);
- (v) Transferência para a CPFL Geração, em maio de 2008, do contrato da energia produzida pela Baesa e comercializada com CPFL Paulista (R\$ 2 milhões).

No 1S08, a receita operacional bruta foi de R\$ 412 milhões, representando um crescimento de 22,1% (R\$ 75 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 385 milhões, representando um crescimento de 22,8% (R\$ 72 milhões).

#### Custo com Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica no 2T08 foi de R\$ 8 milhões, representando uma redução de 11,8% (R\$ 1 milhão).

#### Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 2T08 atingiram R\$ 45 milhões, representando um aumento de 23,8% (R\$ 9 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 141,7% (R\$ 6 milhões) nos gastos com outros custos/despesas operacionais, decorrente principalmente da participação na Paulista Lajeado, adquirida juntamente com

os ativos da CMS Energy Brasil;

- (ii) Entrada em operação da UHE Castro Alves (Complexo Ceran), em março de 2008, contribuindo com um incremento de custo de R\$ 3 milhões.

## **EBITDA**

Com base nos fatores expostos anteriormente, o EBITDA, no 2T08, atingiu R\$ 166 milhões, aumento de 18,5% (R\$ 26 milhões).

No 1S08, o EBITDA foi de R\$ 294 milhões, aumento de 10,8% (R\$ 29 milhões).

## **Resultado Financeiro**

No 2T08, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 84 milhões, representando um aumento de 10,7% (R\$ 8 milhões), frente ao resultado de R\$ 76 milhões no 2T07. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: aumento de 13,4% (R\$ 1 milhão), passando de R\$ 4 milhões no 2T07 para R\$ 5 milhões no 2T08, decorrente principalmente do aumento da renda de aplicações financeiras;
- (ii) Despesas Financeiras: aumento de 22,0% (R\$ 10 milhões), passando de R\$ 43 milhões no 2T07 para R\$ 53 milhões no 2T08, decorrente principalmente dos seguintes fatores:

- ✓ Atualizações Monetárias e Cambiais, item que representava uma receita de R\$ 10 milhões no 2T07 e passou a representar uma despesa de R\$ 16 milhões, implicando em um aumento de despesa de R\$ 26 milhões, devido à variação do IGP-M que indexa parte importante da dívida da CPFL Geração e ao efeito positivo gerado pela variação do dólar que atualiza a dívida da Enercan;

O aumento do item Atualizações Monetárias e Cambiais foi parcialmente compensado por:

- ✓ Encargos de Dívidas, item que registrou redução de 24,2% (R\$ 11 milhões);
  - ✓ Despesas Bancárias, item que registrou redução de R\$ 3 milhões.
- (iii) Juros sobre o Capital Próprio: redução de 2,7% (R\$ 1 milhão), passando de R\$ 36 milhões no 2T07 para R\$ 35 milhões no 2T08.

## **Lucro Líquido**

No 2T08, o lucro líquido foi de R\$ 77 milhões, aumento de 10,4% (R\$ 7 milhões).

No 1S08, o lucro líquido foi de R\$ 118 milhões, redução de 25,4% (R\$ 40 milhões), devido ao reconhecimento, no 1T07, do crédito fiscal referente à incorporação da Semesa pela CPFL Geração, no montante de R\$ 40 milhões.

## Status dos Projetos de Geração

### UHE 14 de Julho (Complexo Ceran)

A UHE 14 de Julho encontra-se em fase final de construção (95% das obras realizadas: 97% das obras civis, 100% dos equipamentos eletromecânicos). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 4T08. A participação da CPFL no empreendimento é de 65%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 65,0 MW e 32,5 MWmédios, respectivamente.

### UHE Foz do Chapecó

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase de construção (41% das obras realizadas: 43% das obras civis, 35% dos equipamentos eletromecânicos). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T10. A participação da CPFL no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MWmédios, respectivamente.

A energia da UHE Foz do Chapecó está 100% contratada:

- **Participação da CPFL:**

- ✓ 172,8 MWmédios já contratados com o Grupo CPFL ao preço aproximado de 100% do Valor Normativo;
- ✓ 47,5 MWmédios (11% adquiridos em agosto de 2006) comercializados no leilão da Aneel de 16 de outubro de 2007, ao preço de R\$ 131,49/MWh.

- **Participação dos outros sócios:**

- ✓ 211,7 MWmédios vendidos no leilão da Aneel de 16 de outubro de 2007, ao preço de R\$ 131,49/MWh.

## 11) ANEXOS

### 11.1) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)

CPFL Paulista						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Residencial	1.597	1.511	5,7%	3.200	3.039	5,3%
Industrial	1.400	1.387	0,9%	2.735	2.728	0,3%
Comercial	943	946	-0,3%	1.949	1.907	2,2%
Rural	182	256	-28,8%	388	461	-15,9%
Outros	598	605	-1,0%	1.193	1.173	1,7%
<b>Total</b>	<b>4.721</b>	<b>4.705</b>	<b>0,3%</b>	<b>9.465</b>	<b>9.308</b>	<b>1,7%</b>

CPFL Piratininga						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Residencial	694	654	6,0%	1.420	1.347	5,4%
Industrial	747	766	-2,5%	1.462	1.473	-0,7%
Comercial	396	391	1,3%	816	800	1,9%
Rural	40	46	-13,0%	84	90	-6,0%
Outros	178	179	-0,7%	354	351	0,9%
<b>Total</b>	<b>2.055</b>	<b>2.037</b>	<b>0,9%</b>	<b>4.136</b>	<b>4.061</b>	<b>1,9%</b>

RGE						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Residencial	418	405	3,1%	834	809	3,1%
Industrial	650	637	2,0%	1.264	1.240	1,9%
Comercial	251	238	5,3%	508	482	5,5%
Rural	265	243	8,9%	553	502	10,2%
Outros	233	220	6,1%	469	442	6,0%
<b>Total</b>	<b>1.817</b>	<b>1.743</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.628</b>	<b>3.474</b>	<b>4,4%</b>

CPFL Santa Cruz						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Residencial	65	64	2,0%	133	127	4,4%
Industrial	38	32	16,8%	72	63	13,8%
Comercial	31	31	0,5%	64	63	1,3%
Rural	35	42	-17,5%	70	80	-12,7%
Outros	32	32	-0,4%	63	62	1,7%
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>202</b>	<b>-0,3%</b>	<b>402</b>	<b>396</b>	<b>1,5%</b>

CPFL Jaguariúna						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
Residencial	74	72	2,3%	148	144	3,1%
Industrial	134	129	4,2%	271	258	5,1%
Comercial	32	31	3,7%	65	63	4,1%
Rural	57	60	-5,2%	112	111	1,3%
Outros	31	30	1,3%	62	60	2,8%
<b>Total</b>	<b>327</b>	<b>322</b>	<b>1,7%</b>	<b>658</b>	<b>635</b>	<b>3,7%</b>

Nota: Os volumes de vendas de energia da CPFL Jaguariúna são considerados no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(Pro-forma, em milhares de reais)

### Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)

CPFL PAULISTA						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.556.628</b>	<b>1.652.589</b>	<b>-5,8%</b>	<b>3.352.683</b>	<b>3.275.167</b>	<b>2,4%</b>
Receita Operacional Líquida	997.817	1.057.204	-5,6%	2.164.831	2.086.199	3,8%
Custo com Energia Elétrica	(641.153)	(604.108)	6,1%	(1.400.227)	(1.153.263)	21,4%
Custos e Despesas Operacionais	(153.131)	(149.712)	2,3%	(295.466)	(289.746)	2,0%
Resultado do Serviço	203.533	303.384	-32,9%	469.138	643.190	-27,1%
<b>EBITDA</b>	<b>223.183</b>	<b>333.816</b>	<b>-33,1%</b>	<b>514.688</b>	<b>705.066</b>	<b>-27,0%</b>
Resultado Financeiro	(30.584)	(50.776)	-39,8%	(35.896)	(67.628)	-46,9%
Resultado Operacional	172.949	252.608	-31,5%	433.242	575.562	-24,7%
Lucro Antes da Tributação	172.665	251.979	-31,5%	434.245	575.996	-24,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>127.909</b>	<b>193.431</b>	<b>-33,9%</b>	<b>299.971</b>	<b>406.848</b>	<b>-26,3%</b>

CPFL PIRATININGA						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>705.600</b>	<b>791.901</b>	<b>-10,9%</b>	<b>1.429.021</b>	<b>1.600.129</b>	<b>-10,7%</b>
Receita Operacional Líquida	461.314	478.651	-3,6%	942.156	973.413	-3,2%
Custo com Energia Elétrica	(304.075)	(287.573)	5,7%	(669.918)	(582.589)	15,0%
Custos e Despesas Operacionais	(65.292)	(68.351)	-4,5%	(124.891)	(124.957)	-0,1%
Resultado do Serviço	91.947	122.727	-25,1%	147.347	265.867	-44,6%
<b>EBITDA</b>	<b>105.974</b>	<b>135.072</b>	<b>-21,5%</b>	<b>170.814</b>	<b>289.964</b>	<b>-41,1%</b>
Resultado Financeiro	(14.177)	(18.036)	-21,4%	(18.919)	(25.624)	-26,2%
Resultado Operacional	77.770	104.691	-25,7%	128.428	240.243	-46,5%
Lucro Antes da Tributação	81.327	103.784	-21,6%	131.094	238.659	-45,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>61.201</b>	<b>75.475</b>	<b>-18,9%</b>	<b>93.983</b>	<b>164.487</b>	<b>-42,9%</b>

RGE						
	2T08	2T07	Var.	1S08	1S07	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>635.467</b>	<b>621.757</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.275.042</b>	<b>1.236.813</b>	<b>3,1%</b>
Receita Operacional Líquida	417.205	410.266	1,7%	840.385	802.021	4,8%
Custo com Energia Elétrica	(254.888)	(249.118)	2,3%	(529.626)	(499.917)	5,9%
Custos e Despesas Operacionais	(69.762)	(68.753)	1,5%	(135.839)	(130.816)	3,8%
Resultado do Serviço	92.555	92.395	0,2%	174.920	171.288	2,1%
<b>EBITDA</b>	<b>115.478</b>	<b>114.368</b>	<b>1,0%</b>	<b>217.697</b>	<b>212.371</b>	<b>2,5%</b>
Resultado Financeiro	(56.200)	(16.365)	243,4%	(72.065)	(31.422)	129,3%
Resultado Operacional	36.355	76.030	-52,2%	102.855	139.866	-26,5%
Lucro Antes da Tributação	34.345	73.985	-53,6%	95.092	133.328	-28,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>62.525</b>	<b>48.852</b>	<b>28,0%</b>	<b>102.525</b>	<b>87.770</b>	<b>16,8%</b>

**Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil) <sup>(1)</sup>**

<b>CPFL SANTA CRUZ</b>						
	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>Var.</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var.</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>68.187</b>	<b>68.054</b>	<b>0,2%</b>	<b>133.802</b>	<b>134.638</b>	<b>-0,6%</b>
Receita Operacional Líquida	51.192	47.073	8,8%	97.477	92.704	5,1%
Custo com Energia Elétrica	(24.407)	(24.370)	0,2%	(50.544)	(49.530)	2,0%
Custos e Despesas Operacionais	(10.707)	(11.991)	-10,7%	(25.476)	(23.402)	8,9%
Resultado do Serviço	16.078	10.712	50,1%	21.457	19.772	8,5%
<b>EBITDA</b>	<b>18.138</b>	<b>12.993</b>	<b>39,6%</b>	<b>25.716</b>	<b>24.184</b>	<b>6,3%</b>
Resultado Financeiro	(2.915)	2.166	-234,6%	(1.638)	2.803	-158,4%
Resultado Operacional	13.163	12.878	2,2%	19.819	22.575	-12,2%
Lucro Antes da Tributação	13.165	12.797	2,9%	19.832	22.279	-11,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>12.219</b>	<b>10.661</b>	<b>14,6%</b>	<b>16.629</b>	<b>17.510</b>	<b>-5,0%</b>

<b>CPFL JAGUARIÚNA <sup>(2)</sup></b>						
	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>Var.</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var.</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>99.944</b>	<b>99.330</b>	<b>0,6%</b>	<b>196.946</b>	<b>194.067</b>	<b>1,5%</b>
Receita Operacional Líquida	66.954	67.453	-0,7%	130.778	130.637	0,1%
Custo com Energia Elétrica	(36.837)	(37.281)	-1,2%	(72.242)	(69.019)	4,7%
Custos e Despesas Operacionais	(12.737)	(20.706)	-38,5%	(27.554)	(37.530)	-26,6%
Resultado do Serviço	17.380	9.466	83,6%	30.982	24.088	28,6%
<b>EBITDA</b>	<b>19.894</b>	<b>12.125</b>	<b>64,1%</b>	<b>35.997</b>	<b>29.369</b>	<b>22,6%</b>
Resultado Financeiro	1.110	2.022	-45,1%	1.420	2.544	-44,2%
Resultado Operacional	18.490	11.488	61,0%	32.402	26.632	21,7%
Lucro Antes da Tributação	18.488	11.349	62,9%	32.294	26.364	22,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>12.233</b>	<b>7.028</b>	<b>74,1%</b>	<b>21.966</b>	<b>16.656</b>	<b>31,9%</b>

## Notas:

- (1) As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados dos segmentos de distribuição, geração e comercialização a partir de julho/2007;
- (2) CPFL Jaguariúna = informações referentes ao consolidado das distribuidoras: CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa.



### 11.3) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



<b>Consolidado</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2008</b>	<b>31/03/2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	869.611	1.147.248
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.734.280	1.880.053
Títulos e Valores Mobiliários	36.316	37.246
Tributos a Compensar	186.696	170.725
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(89.305)	(90.996)
Despesas Pagas Antecipadamente	96.641	69.383
Créditos Fiscais Diferidos	226.485	254.059
Estoques	15.351	14.817
Diferimento de Custos Tarifários	501.308	619.477
Derivativos	-	5.609
Outros Créditos	94.139	106.099
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.671.522</b>	<b>4.213.720</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	186.190	191.975
Depósitos Judiciais	546.722	517.103
Títulos e Valores Mobiliários	103.870	102.493
Tributos a Compensar	96.903	99.281
Despesas Pagas Antecipadamente	14.615	13.969
Créditos Fiscais Diferidos	1.140.132	1.148.252
Diferimento de Custos Tarifários	277.103	173.802
Derivativos	-	61.783
Outros Créditos	205.001	244.837
	<b>2.570.536</b>	<b>2.553.495</b>
<b>Permanente</b>		
Investimentos	2.617.536	2.661.497
Imobilizado	7.374.944	7.240.127
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(962.354)	(943.140)
Diferido	69.722	66.425
	<b>9.099.848</b>	<b>9.024.909</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.670.384</b>	<b>11.578.404</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.341.906</b>	<b>15.792.124</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de e julho/2007.

## 11.4) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	<b>Consolidado</b>	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/06/2008</b>	<b>31/03/2008</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	842.455	912.442
Encargos de Dívidas	13.594	10.417
Encargos de Debêntures	90.990	85.074
Empréstimos e Financiamentos	519.459	639.001
Debêntures	366.022	153.669
Entidade de Previdência Privada	40.011	56.084
Taxas Regulamentares	72.760	73.454
Impostos, Taxas e Contribuições	492.299	527.061
Provisões para Contingências	15	780
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	624.735	743.572
Obrigações Estimadas	57.397	39.608
Diferimento de Ganhos Tarifários	231.027	310.602
Derivativos	4.282	5
Outros Contas a Pagar	446.507	438.556
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.801.553</b>	<b>3.990.325</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Encargos de Dívidas	26.278	14.570
Empréstimos e Financiamentos	2.998.034	3.010.693
Debêntures	2.213.947	2.392.539
Entidade de Previdência Privada	590.726	611.158
Impostos, Taxas e Contribuições	26.908	14.393
Provisão para Contingências	117.055	115.447
Diferimento de Ganhos Tarifários	111.345	32.166
Derivativos	152.151	45.146
Outros Contas a Pagar	256.592	248.171
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.493.036</b>	<b>6.484.283</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>92.483</b>	<b>89.615</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	4.741.175	4.741.175
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	213.643	213.643
Lucros Acumulados	-	273.067
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.954.834</b>	<b>5.227.901</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.341.906</b>	<b>15.792.124</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.5) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado						
	2T08	2T07	Variação	1S08	1S07	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	2.969.581	3.016.861	-1,57%	6.192.411	6.008.806	3,06%
Suprimento de Energia Elétrica	206.565	153.500	34,57%	422.096	285.102	48,05%
Outras Receitas Operacionais	262.976	239.226	9,93%	506.630	457.407	10,76%
	<b>3.439.122</b>	<b>3.409.587</b>	<b>0,87%</b>	<b>7.121.137</b>	<b>6.751.315</b>	<b>5,48%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.128.749)</b>	<b>(1.185.386)</b>	<b>-4,78%</b>	<b>(2.326.280)</b>	<b>(2.373.920)</b>	<b>-2,01%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.310.373</b>	<b>2.224.201</b>	<b>3,87%</b>	<b>4.794.857</b>	<b>4.377.395</b>	<b>9,54%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.095.505)	(974.390)	12,43%	(2.446.044)	(1.845.573)	32,54%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(197.536)	(174.998)	12,88%	(399.662)	(354.991)	12,58%
	<b>(1.293.041)</b>	<b>(1.149.388)</b>	<b>12,50%</b>	<b>(2.845.706)</b>	<b>(2.200.564)</b>	<b>29,32%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(134.604)	(106.615)	26,25%	(254.074)	(203.952)	24,58%
Material	(15.224)	(12.156)	25,24%	(29.675)	(23.356)	27,06%
Serviços de Terceiros	(86.729)	(78.015)	11,17%	(172.272)	(152.358)	13,07%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(59.883)	(61.485)	-2,61%	(118.555)	(108.801)	8,96%
Entidade de Previdência Privada	21.016	12.581	67,05%	42.055	25.164	67,12%
Depreciação e Amortização	(92.373)	(94.953)	-2,72%	(188.908)	(184.232)	2,54%
Amortização de Ágio por Incorporação	(9.545)	(8.166)	16,89%	(19.089)	(16.330)	16,90%
	<b>(377.342)</b>	<b>(348.809)</b>	<b>8,18%</b>	<b>(740.518)</b>	<b>(663.865)</b>	<b>11,55%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>717.933</b>	<b>814.100</b>	<b>-11,81%</b>	<b>1.363.553</b>	<b>1.682.989</b>	<b>-18,98%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>639.990</b>	<b>726.004</b>	<b>-11,85%</b>	<b>1.208.633</b>	<b>1.512.966</b>	<b>-20,11%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	85.431	76.511	11,66%	194.496	178.655	8,87%
Despesas	(226.409)	(232.656)	-2,69%	(453.281)	(441.846)	2,59%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
	<b>(140.978)</b>	<b>(156.145)</b>	<b>-9,71%</b>	<b>(258.785)</b>	<b>(263.191)</b>	<b>-1,67%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>499.012</b>	<b>569.859</b>	<b>-12,43%</b>	<b>949.848</b>	<b>1.249.775</b>	<b>-24,00%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	6.627	2.700	145,44%	8.344	6.005	38,95%
Despesas	(6.341)	(5.025)	26,19%	(14.493)	(11.169)	29,76%
	<b>286</b>	<b>(2.325)</b>	<b>-112,30%</b>	<b>(6.149)</b>	<b>(5.164)</b>	<b>19,07%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>499.298</b>	<b>567.534</b>	<b>-12,02%</b>	<b>943.699</b>	<b>1.244.611</b>	<b>-24,18%</b>
Contribuição Social	(44.449)	(51.995)	-14,51%	(87.638)	(116.963)	-25,07%
Imposto de Renda	(123.095)	(145.975)	-15,67%	(249.612)	(285.062)	-12,44%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>331.754</b>	<b>369.564</b>	<b>-10,23%</b>	<b>606.449</b>	<b>842.586</b>	<b>-28,03%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(3.245)	(117)	2673,50%	(4.873)	(211)	2209,48%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>328.509</b>	<b>369.447</b>	<b>-11,08%</b>	<b>601.576</b>	<b>842.375</b>	<b>-28,59%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,68</b>	<b>0,77</b>	<b>-11,11%</b>	<b>1,25</b>	<b>1,76</b>	<b>-28,61%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	2T08	2T07	Varição	1S08	1S07	Varição
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	2.807.634	2.890.129	-2,85%	5.862.086	5.763.976	1,70%
Suprimento de Energia Elétrica	16.768	11.693	43,40%	57.268	33.000	73,54%
Outras Receitas Operacionais	238.717	231.583	3,08%	462.784	447.707	3,37%
	<b>3.063.119</b>	<b>3.133.405</b>	<b>-2,24%</b>	<b>6.382.138</b>	<b>6.244.683</b>	<b>2,20%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.071.255)	(1.141.024)	-6,11%	(2.211.684)	(2.292.219)	-3,51%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.991.864</b>	<b>1.992.381</b>	<b>-0,03%</b>	<b>4.170.454</b>	<b>3.952.464</b>	<b>5,52%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.068.529)	(997.897)	7,08%	(2.331.768)	(1.941.786)	20,08%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(191.276)	(167.272)	14,35%	(387.447)	(343.513)	12,79%
	<b>(1.259.805)</b>	<b>(1.165.169)</b>	<b>8,12%</b>	<b>(2.719.215)</b>	<b>(2.285.299)</b>	<b>18,99%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(118.063)	(96.511)	22,33%	(224.427)	(184.712)	21,50%
Material	(12.823)	(10.830)	18,40%	(25.237)	(21.446)	17,68%
Serviços de Terceiros	(73.322)	(64.869)	13,03%	(142.360)	(126.035)	12,95%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(46.447)	(55.091)	-15,69%	(90.114)	(95.403)	-5,54%
Entidade de Previdência Privada	20.583	12.352	66,64%	41.161	24.706	66,60%
Depreciação e Amortização	(74.808)	(78.419)	-4,60%	(155.047)	(154.907)	0,09%
Amortização de Ágio por Incorporação	(5.686)	(4.626)	22,91%	(11.371)	(9.251)	22,92%
	<b>(310.566)</b>	<b>(297.994)</b>	<b>4,22%</b>	<b>(607.395)</b>	<b>(567.048)</b>	<b>7,12%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>482.667</b>	<b>596.249</b>	<b>-19,05%</b>	<b>964.912</b>	<b>1.231.585</b>	<b>-21,65%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>421.493</b>	<b>529.218</b>	<b>-20,36%</b>	<b>843.844</b>	<b>1.100.117</b>	<b>-23,30%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	75.761	67.548	12,16%	164.311	153.867	6,79%
Despesas	(115.447)	(116.321)	-0,75%	(228.329)	(241.500)	-5,45%
Juros Sobre o Capital Próprio	(63.080)	(34.238)	84,24%	(63.080)	(34.238)	84,24%
	<b>(102.766)</b>	<b>(83.011)</b>	<b>23,80%</b>	<b>(127.098)</b>	<b>(121.871)</b>	<b>4,29%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>318.727</b>	<b>446.207</b>	<b>-28,57%</b>	<b>716.746</b>	<b>978.246</b>	<b>-26,73%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	6.609	1.362	385,24%	8.322	2.800	197,21%
Despesas	(5.346)	(5.024)	6,41%	(12.511)	(10.784)	16,01%
	<b>1.263</b>	<b>(3.662)</b>	<b>-134,49%</b>	<b>(4.189)</b>	<b>(7.984)</b>	<b>-47,53%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>319.990</b>	<b>442.545</b>	<b>-27,69%</b>	<b>712.557</b>	<b>970.262</b>	<b>-26,56%</b>
Contribuição Social	(29.198)	(39.787)	-26,61%	(62.843)	(87.673)	-28,32%
Imposto de Renda	(77.785)	(108.576)	-28,36%	(177.720)	(240.212)	-26,02%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>213.007</b>	<b>294.182</b>	<b>-27,59%</b>	<b>471.994</b>	<b>642.377</b>	<b>-26,52%</b>
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	63.080	34.238	84,24%	63.080	34.238	84,24%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>276.087</b>	<b>328.420</b>	<b>-15,93%</b>	<b>535.074</b>	<b>676.615</b>	<b>-20,92%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.

## 11.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	2T08	2T07	Variação	1S08	1S07	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	901	753	19,65%	1.835	1.724	6,44%
Suprimento de Energia Elétrica	205.395	177.115	15,97%	397.776	333.716	19,20%
Outras Receitas Operacionais	10.137	2.382	325,57%	12.272	1.866	557,66%
	<b>216.433</b>	<b>180.250</b>	<b>20,07%</b>	<b>411.883</b>	<b>337.306</b>	<b>22,11%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	(14.623)	(13.733)	6,48%	(26.941)	(23.960)	12,44%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>201.810</b>	<b>166.517</b>	<b>21,19%</b>	<b>384.942</b>	<b>313.346</b>	<b>22,85%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(669)	(704)	-4,97%	(25.196)	(1.260)	1899,68%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.427)	(8.471)	-12,32%	(14.998)	(12.962)	15,71%
	<b>(8.096)</b>	<b>(9.175)</b>	<b>-11,76%</b>	<b>(40.194)</b>	<b>(14.222)</b>	<b>182,62%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(6.616)	(6.445)	2,65%	(12.063)	(11.462)	5,24%
Material	(566)	(454)	24,67%	(1.057)	(840)	25,83%
Serviços de Terceiros	(7.038)	(5.629)	25,03%	(14.283)	(11.610)	23,02%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(10.525)	(4.355)	141,68%	(20.491)	(9.849)	108,05%
Entidade de Previdência Privada	447	229	95,20%	894	458	95,20%
Depreciação e Amortização	(16.862)	(16.183)	4,20%	(32.552)	(28.688)	13,47%
Amortização de Ágio por Incorporação	(3.859)	(3.540)	9,01%	(7.718)	(7.079)	9,03%
	<b>(45.019)</b>	<b>(36.377)</b>	<b>23,76%</b>	<b>(87.270)</b>	<b>(69.070)</b>	<b>26,35%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>166.397</b>	<b>140.459</b>	<b>18,47%</b>	<b>293.569</b>	<b>264.983</b>	<b>10,79%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>148.695</b>	<b>120.965</b>	<b>22,92%</b>	<b>257.478</b>	<b>230.054</b>	<b>11,92%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	4.555	4.017	13,39%	9.696	8.730	11,07%
Despesas	(53.168)	(43.586)	21,98%	(101.761)	(83.175)	22,35%
Juros Sobre o Capital Próprio	(35.260)	(36.226)	-2,67%	(35.260)	(36.226)	-2,67%
	<b>(83.873)</b>	<b>(75.795)</b>	<b>10,66%</b>	<b>(127.325)</b>	<b>(110.671)</b>	<b>15,05%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>64.822</b>	<b>45.170</b>	<b>43,51%</b>	<b>130.153</b>	<b>119.383</b>	<b>9,02%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	17	1	-	17	5	-
Despesas	(884)	(1)	-	(884)	(385)	-
	<b>(867)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(867)</b>	<b>(380)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>63.955</b>	<b>45.170</b>	<b>41,59%</b>	<b>129.286</b>	<b>119.003</b>	<b>8,64%</b>
Contribuição Social	(5.410)	(2.782)	94,46%	(11.448)	(9.581)	19,49%
Imposto de Renda	(14.944)	(8.746)	70,87%	(32.360)	12.920	-350,46%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>43.601</b>	<b>33.642</b>	<b>29,60%</b>	<b>85.478</b>	<b>122.342</b>	<b>-30,13%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(1.705)	-	-	(2.418)	-	-
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	35.260	36.226	-2,67%	35.260	36.226	-2,67%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>77.156</b>	<b>69.868</b>	<b>10,43%</b>	<b>118.320</b>	<b>158.568</b>	<b>-25,38%</b>

Nota: As informações financeiras referentes à CPFL Jaguariúna são consideradas no consolidado da CPFL Energia e nos consolidados por segmento (distribuição, geração e comercialização) a partir de julho/2007.